

**A UCS É
PRA VOCÊ
QUE CRIA O
FUTURO.**



**XXIX Encontro de Jovens Pesquisadores
e XI Mostra Acadêmica de Inovação e Tecnologia**

De 5 a 7/10

Local: UCS - Cidade Universitária,
Caxias do Sul

jovenspesquisadores.com.br



PROBIC-FAPERGS

PREFERÊNCIA DOS PACIENTES PELO ATENDIMENTO MÉDICO: UMA PESQUISA CLÍNICA



PREFERÊNCIA DOS PACIENTES PELO ATENDIMENTO POR MÉDICO(A)

Autores: Yan de Assunção Bicca (Bolsista), Carolina Matté Dagostini, Murillo Cesar Gionedis, Natalia Contini, Sabrina Busnello, Miguel Bertelli Ramos, Asdrubal Falavigna (Orientador)



INTRODUÇÃO / OBJETIVO

Na atualidade, mesmo com o crescimento significativo da representatividade feminina no meio médico, observa-se a persistência de desigualdade e preconceito contra esse grupo. No Brasil, as mulheres representam 45,6% dos médicos no país. Todavia, a ideia de “especialidades masculinas” ainda impera em algumas áreas. A dificuldade do ingresso da mulher em algumas especialidades médicas está relacionada a preconceitos dos próprios pacientes e familiares que desacreditam na credibilidade das capacidades femininas. Foi realizado um estudo transversal durante 3 (três) meses, com o objetivo de determinar a preferência de atendimento por médico (a) pelos pacientes atendidos no Centro Clínico (CECLIN) da Universidade de Caxias do Sul (UCS) em geral e conforme as diferentes especialidades médicas presentes no CECLIN, bem como o padrão e motivações desta escolha.

Em especialidades baseadas no exame pélvico ou das mamas (Ginecologia, Urologia, Proctologia e Mastologia), esse achado foi mais evidente quando comparado a outras áreas. O motivo mais frequentemente mencionado para a preferência nesses casos foi “ sentir-se mais confortável consultando com profissionais deste sexo”.

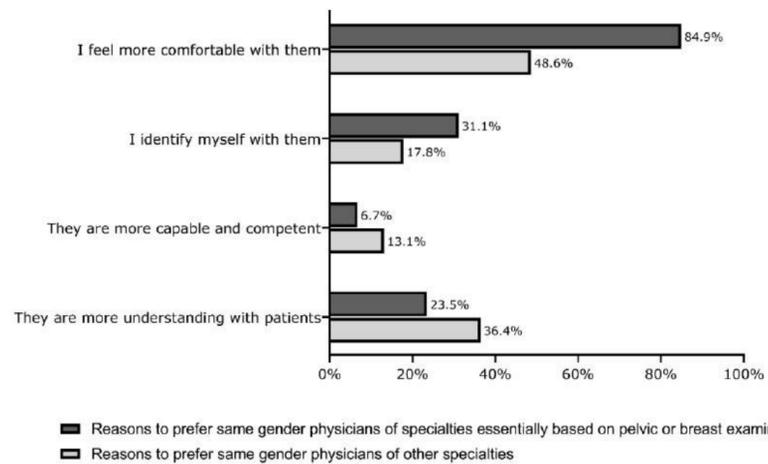


Figura 2. Preferência dos pacientes por profissionais do mesmo sexo segundo especialidade

EXPERIMENTAL

A coleta de dados se deu por meio de questionário elaborado pelos pesquisadores. O mesmo foi composto por 3 perguntas objetivas que visam determinar se o respondedor tem preferência de atendimento por médicos ou médicas e, caso positivo, o padrão e motivações para essa preferência de maneira geral e conforme especialidade médica, além de uma seção com dados de identificação do respondedor – idade, sexo biológico, orientação sexual, estado civil, renda mensal e especialidade médica na qual está sendo atendido.

CONCLUSÕES

Dessa forma, a principal conclusão do estudo foi que o modelo de escolha do (a) paciente pelo médico (a) parece não envolver o sexo do profissional como um fator determinante, tanto de maneira geral como na maioria das especialidades médicas avaliadas. Ademais, as evidências apresentadas neste estudo podem facilitar o entendimento das preferências e preocupações dos pacientes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De maneira geral, a maioria dos pacientes não demonstrou preferência pelo sexo do profissional em consulta médica. Quanto à preferência pelo sexo do médico (a) na especialidade em que estavam consultando, foi notada maior prevalência para profissionais do mesmo sexo do (a) paciente.

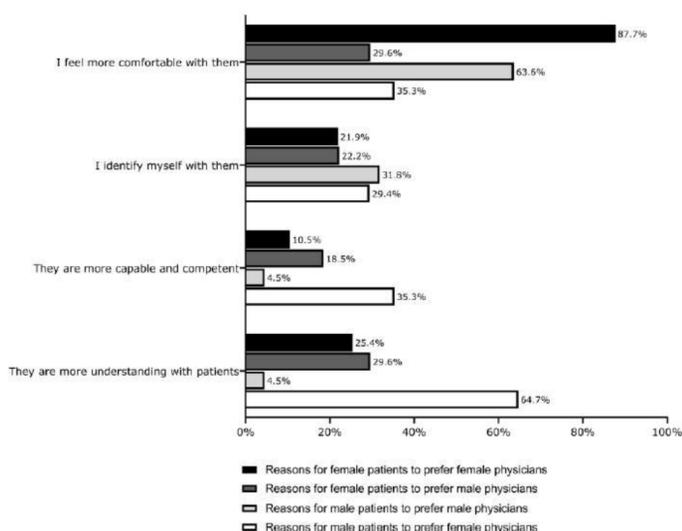


Figura 1. Preferência dos pacientes ao atendimento médico por sexo

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

[1] Gender Disparity Definition. <https://eige.europa.eu/taxonomy/term/1162>. [2] C. Wolfert, V. Rohde, D. Mielke, S. Hernandez-Duran, Female Neurosurgeons in Europe-On a Prevailing Glass Ceiling, World neurosurgery 129 (2019) 460-466. [3] M. Borow, B. Levi, R. Carmi, The Task Force for the Promotion of the Status of Women in Medicine in Israel, The Israel Medical Association journal : IMAJ 20(4) (2018) 254-259. [4] J.A. Koch, B.R. Casper, Women in Medicine: A Conversation in Progress, The American journal of the medical sciences 355(3) (2018) 203-204. [5] Y.Y. Hu, R.J. Ellis, D.B. Hewitt, A.D. Yang, E.O. Cheung, J.T. Moskowitz, J.R. Potts, 3rd, J. Buyske, D.B. Hoyt, T.J. Nasca, K.Y. Bilimoria, Discrimination, Abuse, Harassment, and Burnout in Surgical Residency Training, The New England journal of medicine 381(18) (2019) 1741-1752. [6] J. Greene, J.H. Hibbard, R.M. Sacks, Does the Race/Ethnicity or Gender of a Physician's Name Impact Patient Selection of the Physician?, J. Natl. Med. Assoc. 110(3) (2018) 206-211. [7] G.K. Berger, R. Medeiros, P. Regala, K. Jacobsohn, P. Langenstroer, W.A. See, S.C. Johnson, Factors Influencing Patient Selection of Urologists, Urology 137 (2020) 19-25. [8] A.A. Zaghloul, A.A. Youssef, N.Y. El-Einein, Patient preference for providers' gender at a primary health care setting in Alexandria, Egypt, Saudi medical journal 26(1) (2005) 90-5. [9] C.J. Heaton, J.T. Marquez, Patient preferences for physician gender in the male genital/rectal exam, Family practice research journal 10(2) (1990) 105-15. [10] T.Y. Tam, A.M. Hill, A. Shatkin-Margolis, R.N. Pauls, Female patient preferences regarding physician gender: a national survey, Minerva ginecologica 72(1) (2020) 25-29. [11] M. Turrentine, M. Ramirez, L. Stark, C. Snead, J. Schulkin, Role of Physician Gender in the Modern Practice of Obstetrics and Gynecology: Do Obstetrician-Gynecologists Perceive Discrimination from their Sex?, Southern medical journal 112(11) (2019) 566-570. [12] H.A. Nolen, J.X. Moore, J.B. Rodgers, H.E. Wang, L.A. Walter, Patient Preference for Physician Gender in the Emergency Department, The Yale journal of biology and medicine 89(2) (2016) 131-42. [13] H.A. Dineen, J.M.M. Patterson, S.M. Eskildsen, Z.S. Gan, Q. Li, B.C. Patterson, R.W. Draeger, Gender Preferences of Patients When Selecting Orthopaedic Providers, The Iowa orthopaedic journal 39(1) (2019) 203-210. [14] D.L. Roter, J.A. Hall, Y. Aoki, Physician gender effects in medical communication: a meta-analytic review, Jama 288(6) (2002) 756-64. [15] K.D. Bertakis, The influence of gender on the doctor-patient interaction, Patient education and counseling 76(3) (2009) 356-60. [16] M.C. Scheffer, [Feminization of medicine in Brazil], 2013. <http://www.scielo.br/pdf/bioet/v21n2/a10v21n2.pdf>. (Accessed 01/06 2020).